

# ACOLHIMENTO E CUIDADOS COM A POPULAÇÃO LGBT+ EM ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Situações de emergência agravam os riscos e as violações de direitos contra a população LGBT+.

O preconceito, a discriminação, o assédio e a violência podem ser reproduzidos e agravados nos abrigos, o que demanda atenção de toda a rede de proteção. Além disso, as experiências e receio de preconceito podem levar à hesitação em procurar cuidados de saúde e proteção. É fundamental recebê-las/os de forma adequada, com respeito, dignidade, solidariedade e garantia de acesso a direitos

## Para refletir:

Se você tem sentimentos negativos sobre pessoas LGBT+ e/ou se sente desconfortável de alguma forma, pense sobre as crenças que te levam a se sentir dessa maneira. Atitudes homofóbicas e transfóbicas se enquadram nos crimes previstos na Lei N° 7.716/1989.

Mais informações em: [linktr.ee/daps](https://linktr.ee/daps)



Seguem algumas dicas para melhor receber as pessoas LGBT+ nos abrigos e nos atendimentos em saúde:

1

Pergunte como a pessoa deseja ser chamada e o pronome adequado (ele/dele; ela/dela), independentemente do que está no documento

2

Respeite o nome social, a identidade de gênero e a orientação sexual. Não faça suposições ou emita juízo de valor

3

Evite constrangimentos. É direito das pessoas trans utilizarem o banheiro conforme seu gênero

4

Ao distribuir kits de higiene pessoal a homens e adolescentes trans, pergunte sobre a necessidade de incluir absorventes

5

Nos abrigos é importante ter espaços de proteção para pessoas da comunidade LGBT+ (caso ela necessite e deseje)

6

Não seja conivente ao presenciar ou tomar ciência de condutas homofóbicas e transfóbicas. **Para denúncias, disque 100 e 180**

